

A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS-CHAVE DE BIODIVERSIDADE PARA A MATERIALIZAÇÃO DO QUADRO GLOBAL DE BIODIVERSIDADE DE KUNMING-MONTREAL

KBA
KEY BIODIVERSITY AREAS

Odonata-Polythore manua © Pablo Martínez-Darve Sanz

PARCEIROS DA KBA:



I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Em Dezembro de 2022, a comunidade internacional, na sua 15.ª reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica (COP15), adoptou o [Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montréal](#) (QGB). Este Quadro estabelece uma visão para a biodiversidade em 2050:

Até 2050, a biodiversidade é valorizada, conservada, restaurada e utilizada de forma sensata, mantendo os serviços ecossistémicos, sustentando um planeta saudável e proporcionando benefícios essenciais para todas as pessoas.



THE BIODIVERSITY PLAN
For Life on Earth

Tomando como base esta visão, a sua missão até 2030 é:

Tomar medidas urgentes para travar e reverter a perda de biodiversidade, a fim de contribuir para a recuperação da natureza, em benefício das pessoas e do planeta, conservando e utilizando a biodiversidade de forma sustentável e assegurando a partilha justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos, proporcionando simultaneamente os meios de execução necessários.

O QGB estabelece quatro objectivos estratégicos até 2050 e 23 metas para 2030.

2. PROPÓSITO DESTE SUMÁRIO

O objectivo deste sumário é salientar a importância da Rede de Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBA) para o alcance dos objectivos e metas do QGB. Muitas pessoas já associam as KBAs à Meta 3, a meta que recebeu mais atenção desde a adopção do quadro global. No entanto, como será demonstrado aqui, as KBAs são directa ou indirectamente relevantes para quase todos os objectivos e metas do quadro global. Se quisermos travar e reverter a perda de biodiversidade, tal como previsto acima, então as KBAs têm de constituir uma ferramenta chave no nosso arsenal, que nos pode ajudar a direccionar melhor a conservação para os locais certos, de modo a maximizar os impactos.



3. RELEVÂNCIA DAS KBAs PARA OS OBJECTIVOS DO QGB

OBJECTIVO A: PROTEGER E RESTAURAR

Manter, melhorar ou restaurar a integridade, a conectividade e a resiliência de todos os ecossistemas, de modo a aumentar, substancialmente, a área dos ecossistemas naturais até 2050;

Travar, até 2050, a extinção induzida pelo homem de espécies ameaçadas conhecidas e reduzir o risco e a taxa de extinção de todas as espécies e aumentar, para níveis saudáveis e resilientes, a abundância de espécies selvagens nativas;

Manter a diversidade genética dentro das populações de espécies selvagens e domesticadas, salvaguardando o seu potencial adaptativo.

Relevância das KBAs

As KBAs devem ser a ferramenta que orienta a conservação, a protecção e a expansão dos ecossistemas naturais através da restauração. As KBAs identificadas para as espécies devem ser geridas para apoiar e fazer crescer as respectivas populações. As KBAs também nos ajudarão a ser eficazes a travar as extinções porque os critérios identificam populações de espécies globalmente significativas quando aplicados de forma abrangente.

OBJECTIVO B: PROSPERAR COM A NATUREZA

Utilizar e gerir a biodiversidade de forma sustentável e valorizar, manter e melhorar os contributos da natureza para as pessoas, incluindo as funções e serviços ecossistémicos, recuperando os que se encontram actualmente em declínio, promovendo o desenvolvimento sustentável em benefício das gerações presentes e futuras até 2050.

Relevância das KBAs

A designação de KBA não exclui, em princípio, a utilização sustentável dos recursos naturais do sítio. O conhecimento da biodiversidade que um sítio contém reforçará a nossa capacidade de utilizar e gerir os recursos de forma sustentável, bem como de preservar os contributos da natureza para as pessoas, num determinado local.

OBJECTIVO C: PARTILHA JUSTA DE BENEFÍCIOS

Aumentar e partilhar, substancialmente, até 2050, os benefícios monetários e não monetários da utilização dos recursos genéticos e da informação sobre a sequência digital dos recursos genéticos, bem como dos conhecimentos tradicionais associados aos recursos genéticos, onde é aplicável, de forma justa e equitativa, incluindo, se for o caso, com as populações indígenas e as comunidades locais, assegurando simultaneamente que os conhecimentos tradicionais associados aos recursos genéticos sejam devidamente protegidos, contribuindo assim para a conservação e utilização sustentável da biodiversidade, em conformidade com os instrumentos de acesso e partilha de benefícios acordados internacionalmente.

Relevância das KBAs

A identificação e a manutenção das KBAs, enquanto sítios que contribuem significativamente para a persistência global da biodiversidade, garantirão a conservação dos recursos genéticos para o futuro.

OBJECTIVO D: INVESTIR E COLABORAR

Garantir o acesso equitativo de meios adequados de implementação, incluindo recursos financeiros, reforço de capacidades, cooperação técnica e científica e acesso e transferência de tecnologia para a plena implementação do Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, para todas as Partes, particularmente os países em desenvolvimento, com ênfase para os países menos desenvolvidos e os pequenos Estados insulares (pequenas ilhas) em desenvolvimento, bem como os países com economias em transição, colmatando progressivamente o défice de financiamento da biodiversidade em 700 mil milhões de dólares Norte Americanos por ano e alinhando os fluxos financeiros com o Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal e a Visão 2050 para a biodiversidade.

Relevância das KBAs

Direccionar o financiamento para a identificação e conservação das KBAs pode garantir o máximo benefício, quer para a conservação baseada em área quer para a conservação centrada nas espécies/ecossistemas.



4. RELEVÂNCIA DAS KBAs PARA AS METAS DO QGB

METAS I

Assegurar que todas as áreas estejam sob planeamento espacial participativo, integrado e inclusivo da biodiversidade e/ou processos de gestão eficazes que abordem as mudanças no uso da terra e do mar, para trazer a perda de áreas de alta importância para a biodiversidade, incluindo ecossistemas de alta integridade ecológica, para perto de zero em 2030, respeitando os direitos das comunidades locais.

Relevância das KBAs

As KBAs podem ser integradas em planos de ordenamento do território, tal como alguns subconjuntos (como as zonas importantes para as aves) o foram no passado. A [Resolução da IUCN WCC 2020 081 exorta](#) aos governos para que integrem KBAs e conectividade no planeamento espacial nacional - e para que integrem estes planos em todos os sectores governamentais. KBAs identificadas no âmbito do Critério C, sítios de elevada integridade ecológica, podem ser usados para identificar áreas importantes de integridade ecológica no âmbito desta meta.

A percentagem de planos espaciais que integram a informação de KBAs, é um indicador complementar no processo de monitoria da Meta 1 do QGB.



© Trinidad del Rio

METAS 2

Assegurar que, até 2030, pelo menos 30% das áreas degradadas de ecossistemas terrestres, de águas interiores, marinhos e costeiros estejam sob restauração efectiva, a fim de aumentar a biodiversidade e as funções e serviços dos ecossistemas, a integridade ecológica e a conectividade.

Relevância das KBAs

As KBAs podem ser o núcleo de uma rede de áreas de conservação e de áreas protegidas. As KBAs devem ser o foco de esforços de restauração, particularmente para manter os elementos de biodiversidade que despoletaram a KBA.

A restauração de KBAs ajuda a contribuir para o objectivo estratégico A, incluindo a redução da taxa de extinção. A monitoria de KBAs também pode servir de base para a definição de objectivos de restauração, identificando os meios e resultados.

O estado das KBAs é um indicador complementar da monitoria da Meta 2 do QGB.



Rumira Sondormayo-Ollantaytambo-Queuña Raymi © ECOAN

METAS 3

Assegurar e possibilitar que, até 2030, pelo menos 30% das áreas terrestres e de águas interiores, bem como das áreas marinhas e costeiras, especialmente as áreas de particular importância para a biodiversidade e as funções e serviços dos ecossistemas, sejam efectivamente conservadas e geridas através de sistemas de áreas protegidas ecologicamente representativos, bem interligados e geridos de forma equitativa e de outras medidas eficazes de conservação baseadas em áreas, reconhecendo os territórios indígenas e tradicionais, se for caso, e integrados em paisagens mais vastas, paisagens marítimas e no oceano, assegurando simultaneamente que qualquer utilização sustentável, se for o caso, nessas áreas seja plenamente coerente com os resultados da conservação, reconhecendo e respeitando os direitos dos povos indígenas e das comunidades locais, nomeadamente sobre os seus territórios tradicionais.

Relevância das KBAs

Esta meta exorta que as áreas de conservação e as outras medidas eficazes de conservação baseadas em área (OECM) abranjam “áreas de particular importância para a biodiversidade”. O AHTEG da CDB sobre indicadores recomenda uma definição destas áreas que se alinha com os critérios de identificação das KBAs pois, as KBAs constituem a rede mais abrangente de tais áreas que foram sistematicamente identificadas. A cobertura das KBAs por áreas de conservação e OECMs é uma desagregação recomendada do indicador principal (sobre a extensão das áreas de conservação e OECMs) para a Meta 3, e constitui também a base dos indicadores para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 e 15 (relativos às KBAs marinhas, terrestres, de água doce e de montanhas).



Ilhas Galápagos, Equador © pantxorama

METAS 4

Assegurar acções de gestão urgentes para deter a extinção induzida pelo homem de espécies ameaçadas conhecidas e para a recuperação e conservação de espécies, em particular espécies ameaçadas, para reduzir significativamente o risco de extinção, bem como para manter e restaurar a diversidade genética dentro e entre as populações nativas, espécies selvagens e domesticadas para manter seu potencial adaptativo, inclusive por meio de práticas de manejo sustentável e conservação in situ e ex situ, e gerir com eficácia as interações entre humanos e animais selvagens para minimizar o conflito entre humanos e animais selvagens para a coexistência.

Relevância das KBAs

As KBAs despoletadas por espécies contêm populações globalmente significativas dessas espécies. As acções urgentes de gestão de espécies ameaçadas são muitas vezes melhor direccionadas para esses locais. Por exemplo, a prevenção da extinção de algumas espécies depende inteiramente de acções em locais específicos: Os sítios da Aliança para a Extinção Zero (AZE) são um subconjunto das KBAs e suportam as últimas populações remanescentes de pelo menos uma espécie Criticamente em Perigo (CR) ou em Perigo (EN). Todas as áreas identificadas no critério A1 das KBAs são importantes para as populações de espécies ameaçadas que albergam.



Monitoramento de enguia americana © Chesapeake Bay Program

METAS 5

Garantir que o uso, colheita e comércio de espécies silvestres sejam sustentáveis, seguros e legais, evitando a sobre-exploração, minimizando os impactos em espécies e ecossistemas não-alvo e reduzindo o risco de propagação de patógenos, aplicando a abordagem ecossistêmica, respeitando e protegendo os hábitos e costumes sustentáveis das comunidades locais.

Relevância das KBAs

A designação de KBA não exclui a utilização sustentável. A monitoria das KBAs ajudará a identificar quaisquer impactos negativos que ocorram em populações significativas e a informar as ações de gestão.



Mbagathi, Nairóbi, Quênia © Jan Maguire

METAS 6

Eliminar, minimizar, reduzir e/ou mitigar os impactos de espécies exóticas invasoras na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos, identificando e gerindo as vias de introdução de espécies exóticas, prevenindo a introdução e estabelecimento de espécies exóticas invasoras prioritárias, reduzindo as taxas de introdução e estabelecimento de outras espécies exóticas invasoras conhecidas ou potenciais em pelo menos 50% até 2030, e erradicar ou controlar espécies exóticas invasoras, especialmente em locais prioritários, como ilhas.

Relevância das KBAs

Juntamente com as ilhas, as KBAs, enquanto área significativas para a persistência global da biodiversidade, devem estar entre os locais prioritários para a gestão das espécies exóticas invasoras, a fim de garantir que os elementos activadores, globalmente significativos, não sejam afectados pelas espécies invasoras.



Caranguejo chinês (*Eriocheir sinensis*) © Kat

METAS 7

Reduzir os riscos de poluição e o impacto negativo da poluição de todas as fontes até 2030, a níveis que não sejam prejudiciais à biodiversidade e às funções e serviços dos ecossistemas, considerando os efeitos cumulativos, incluindo: (a) reduzindo o excesso de nutrientes perdidos para o meio ambiente em pelo menos metade, inclusive por meio de ciclagem e uso de nutrientes mais eficientes; (b) reduzindo o risco geral de pesticidas e produtos químicos altamente perigosos em pelo menos metade, inclusive por meio do manejo integrado de pragas, baseado na ciência, levando em consideração a segurança alimentar e os meios de subsistência; e (c) prevenindo, reduzindo e trabalhando para eliminar a poluição plástica.

Relevância das KBAs

Os efeitos a jusante da poluição nas KBAs terão provavelmente impactos nos elementos de biodiversidade activadora de KBA, e as implicações para as Metas 1 a 5 como resultado, precisam de ser consideradas. A redução dos impactos da poluição nas KBAs deve ser uma prioridade dada a sua importância global.



Detritos marinhos no Atol de Kure, no Havai © USFWS - Pacific Region

METAS 8

Minimizar o impacto das mudanças climáticas e da acidificação dos oceanos na biodiversidade e aumentar sua resiliência por meio de acções de mitigação, adaptação e redução de riscos de desastres, inclusive por meio de soluções baseadas na natureza e/ou abordagens baseadas em ecossistemas, minimizando ao mesmo tempo os impactos negativos e positivos da acção climática sobre biodiversidade.

Relevância das KBAs

As KBAs podem perder o seu estatuto em resultado do impacto das alterações climáticas na sua biodiversidade. As KBAs precisam de ser monitorizadas para avaliar os impactos e fazer a gestão do risco das alterações climáticas, incluindo potencialmente a implementação de acções de adaptação ou a identificação de novas áreas para espécies cujas populações estão a mudar. As KBAs contribuem para o sequestro de carbono - em alguns países, contribuem proporcionalmente mais do que a sua área sugere (por exemplo, Equador). As KBAs florestais também tendem a ser áreas de elevado armazenamento de carbono - co-benefícios para o clima e a biodiversidade.



Cientistas medem carbono em manguezais indonésios © CIFOR-ICRAF

METAS 9

Assegurar que a gestão e o uso de espécies silvestres sejam sustentáveis, proporcionando assim benefícios sociais, económicos e ambientais para as pessoas, especialmente aquelas em situações vulneráveis e as mais dependentes da biodiversidade, inclusive por meio de actividades, produtos e serviços sustentáveis baseados na biodiversidade que melhoram a biodiversidade, proteger e encorajar o uso sustentável das comunidades locais.

Relevância das KBAs

A designação de KBA não exclui nenhum tipo específico de gestão. 36% da área das KBAs terrestres estão localizadas em terras de PI e CL, e os PIs e CLs desempenham um papel-chave significativo na gestão de muitas áreas. Os PI e as CL na República Democrática do Congo valorizaram o processo das KBAs como uma forma de obterem o reconhecimento formal da conservação das suas terras.



METAS 10

Assegurar que as áreas de agricultura, aquacultura¹, pesca e silvicultura sejam geridas de forma sustentável, em particular através da utilização sustentável da biodiversidade, incluindo através de um aumento substancial da aplicação de práticas amigas da biodiversidade, tais como a intensificação sustentável, abordagens agroecológicas e outras abordagens inovadoras, contribuindo para a resiliência e a eficiência e produtividade de longo prazo desses sistemas de produção e para a segurança alimentar, conservando e restaurando a biodiversidade e mantendo as contribuições da natureza para as pessoas, incluindo funções e serviços ecossistêmicos.

Relevância das KBAs

Os usos intensivos do solo devem ser evitados nas KBAs e os efeitos a jusante devem ser tomados em consideração. No entanto, os sistemas agrícolas podem qualificar-se como KBAs desde que as espécies activadoras de KBA estejam estáveis ou a aumentar.

Um exemplo seriam os campos de trigo no “Gouritz Cluster - Touwsberg KBA” na África do Sul, que são utilizados pelos Grous Azuis (Blue Cranes) para se alimentarem no inverno.



¹ Ciência que estuda técnicas de cultivo não só de peixes, mas também de crustáceos (como o camarão e a lagosta), de moluscos (como o polvo e a lula), de algas e de outros organismos que vivem em ambientes aquáticos.

METAS II

Restaurar, manter e melhorar as contribuições da natureza para as pessoas, incluindo as funções e serviços do ecossistema, como a regulação do ar, da água e do clima, a saúde do solo, a polinização e a redução do risco de doenças, bem como a protecção contra riscos e desastres naturais, por meio da natureza. Soluções baseadas e/ou abordagens baseadas em ecossistemas para o benefício de todas as pessoas e da natureza.

Relevância das KBAs

Nos locais onde foram estudadas, as KBAs desempenham um papel de grande importância na prestação de serviços ecossistêmicos, incluindo a adaptação e a atenuação das alterações climáticas (ver Objetivo 8). No Equador, por exemplo, mais de 60% dos serviços ecossistêmicos do país provêm das suas KBAs e é provável que outros países tenham uma quantidade desproporcionada dos seus serviços ecossistêmicos fornecidos pelas KBAs.



Amostragem de água na Bacia de Sondu, Quênia © CIFOR-ICRAF

METAS I2

Aumentar significativamente a área, a qualidade e a conectividade, o acesso e os benefícios de espaços verdes e azuis em áreas urbanas e densamente povoadas de forma sustentável, integrando a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e garantindo o planeamento urbano inclusivo da biodiversidade, aprimorando a biodiversidade nativa, conectividade e integridade ecológica, e melhorar a saúde e o bem-estar dos homens e a conexão com a natureza, e contribuir para a urbanização inclusiva e sustentável e para o fornecimento de funções e serviços ecossistêmicos.

Relevância das KBAs

Alguns espaços verdes e azuis urbanos cumprem efetivamente os critérios das KBAs (por exemplo, a Baía de Dublin, na Irlanda, ou alguns espaços verdes na Cidade do Cabo, na África do Sul) e podem também ser importantes para ligar KBAs identificadas para espécies migratórias.



Baía de Dublin, Irlanda © Sergei Gushev

METAS I3

Adotar medidas efectivas legais, políticas, administrativas e de capacitação em todos os níveis, conforme apropriado, para assegurar a repartição justa e equitativa dos benefícios que surgem da utilização de recursos genéticos e de informações de sequência digital sobre recursos genéticos, bem como conhecimento tradicional associados aos recursos genéticos e facilitar o acesso adequado aos recursos genéticos e, até 2030, facilitar um aumento significativo dos benefícios compartilhados, de acordo com os instrumentos internacionais aplicáveis de acesso e repartição de benefícios.

Relevância das KBAs

A identificação e a manutenção das KBAs garantirão a conservação dos recursos genéticos para o futuro.



METAS I4

Garantir a plena integração da biodiversidade e seus múltiplos valores em políticas, regulamentos, processos de planeamento e desenvolvimento, estratégias de erradicação da pobreza, avaliações ambientais estratégicas, avaliações de impacto ambiental e, conforme apropriado, contabilidade nacional, dentro e em todos os níveis de governo e em todos os sectores, em particular aqueles com impactos significativos na biodiversidade, alinhando progressivamente todas as actividades públicas e privadas relevantes e os fluxos fiscais e financeiros com os objectivos e metas deste quadro.

Relevância das KBAs

A integração da biodiversidade, assegurando que todas as autoridades relevantes tenham conhecimento das KBAs e respeitem a necessidade de as proteger, contribuirá muito para alcançar os objectivos do QGB. Os países podem utilizar os planos espaciais que incluem a biodiversidade, desenvolvidos no âmbito da Meta 1 (incluindo as KBAs), para integrar a biodiversidade em todos os sectores governamentais e planear a expansão agrícola, urbana, mineira, etc., de modo a minimizar os impactos sobre a biodiversidade. O desenvolvimento de políticas nacionais que reconheçam e conservem as KBAs ajudará a garantir a conservação destes locais globalmente significativos.



Resultados do projeto KBA de Bezos no Congo partilhados com funcionários do governo © WCS Congo

METAS 15

Adotar medidas legais, administrativas ou políticas para incentivar e possibilitar negócios e, em particular, para garantir que grandes empresas transnacionais e instituições financeiras:

- (a) Monitorar, avaliar e divulgar regularmente de forma transparente seus riscos, dependências e impactos sobre a biodiversidade, inclusive com requisitos para todas as grandes empresas transnacionais e instituições financeiras ao longo de suas operações, cadeias de abastecimento e valor e portfólios;
- (b) Fornecer informações necessárias aos consumidores para promover padrões de consumo sustentável;
- (c) Informar sobre o cumprimento dos regulamentos e medidas de acesso e repartição de benefícios, conforme aplicável;

a fim de reduzir progressivamente os impactos negativos sobre a biodiversidade, aumentar os impactos positivos, reduzir os riscos relacionados à biodiversidade para empresas e instituições financeiras e promover ações para garantir padrões sustentáveis de produção.

Relevância das KBAs

As práticas empresariais favoráveis às KBAs devem ser incentivadas nos sectores privado e financeiro. A Ferramenta Integrada de Avaliação da Biodiversidade (IBAT) é recomendada pela Taskforce on Nature Related Financial Disclosures para as empresas e instituições financeiras que efectuam divulgações. As KBAs são um dos três principais conjuntos de dados incluídos no IBAT. As KBAs são também utilizadas em muitos outros quadros de divulgação financeira, regulamentares e taxonómicos, incluindo a Norma de Desempenho 6 da Sociedade Financeira Internacional, os Princípios do Equador, as Normas de Desempenho do Banco Asiático de Desenvolvimento, a Société Générale, a Taxonomia da UE, a Rede de Metas Baseadas na Ciência e a Global Reporting Initiative para identificar áreas de importância para a biodiversidade. - As empresas podem registar-se e utilizar estas ferramentas através do IBAT.



METAS 16

Garantir que as pessoas sejam encorajadas e habilitadas a fazer escolhas de consumo sustentável, inclusive estabelecendo políticas de apoio, estruturas legislativas ou regulatórias, melhorando a educação e o acesso a informações e alternativas relevantes e precisas e, até 2030, reduzir a pegada global de consumo de maneira equitativa, inclusive reduzindo pela metade o desperdício global de alimentos, reduzindo significativamente o consumo excessivo e reduzindo substancialmente a geração de resíduos, para que todas as pessoas vivam bem em harmonia com a Mãe Terra.

Relevância das KBAs

O consumo insustentável ameaça o futuro das KBAs através da conversão de terras, da poluição e da exploração excessiva dos recursos naturais. A redução do consumo excessivo ajudará, portanto, indirectamente as KBAs.



As mulheres rurais diversificam os seus rendimentos e fortalecem a sua resiliência © UN Women

METAS 17

Estabelecer, fortalecer a capacidade e implementar em todos os países medidas de biossegurança conforme estabelecido no Artigo 8(g) da Convenção sobre Diversidade Biológica e medidas para o manejo da biotecnologia e distribuição de seus benefícios conforme estabelecido no Artigo 19 da Convenção.

Relevância das KBAs

As KBAs precisam de ser tidas em conta nas avaliações de risco dos organismos geneticamente modificados (OGMs).



METAS 18

Identificar até 2025 e eliminar gradualmente ou reformar/criar/ atualizar os incentivos, incluindo subsídios, prejudiciais à biodiversidade, de forma proporcional, justa, eficaz e equitativa, reduzindo-os substancial e progressivamente em pelo menos US\$ 500 bilhões por ano até 2030, começando com os incentivos mais nocivos, e ampliar os incentivos positivos para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Relevância das KBAs

Ao redirecionar os subsídios e outros incentivos, podem ser tidos em conta os subsídios favoráveis às KBAs.



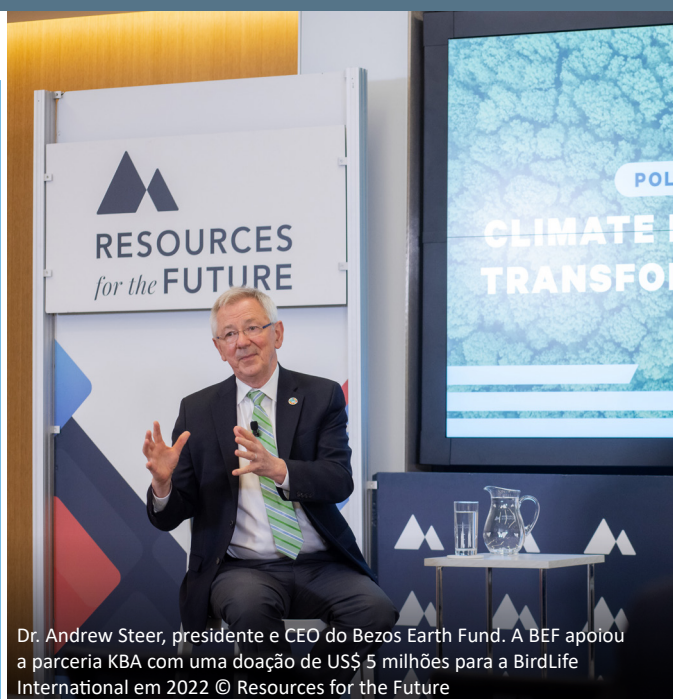
METAS 19

Aumentar substancial e progressivamente o nível de recursos financeiros de todas as fontes, de maneira efectiva, oportuna e facilmente acessível, incluindo recursos nacionais, internacionais, públicos e privados, de acordo com o Artigo 20 da Convenção, para implementar estratégias e planos de acção nacionais de biodiversidade, mobilizando pelo menos US\$ 200 bilhões por ano até 2030, incluindo:

- (a) Aumentar o total de recursos financeiros internacionais relacionados à biodiversidade de países desenvolvidos, incluindo assistência oficial ao desenvolvimento, e de países que voluntariamente assumem obrigações de países desenvolvidos Partes, para países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, bem como países com economias em transição, para pelo menos US\$ 20 bilhões por ano até 2025 e pelo menos US\$ 30 bilhões por ano até 2030;
- (b) Aumentar significativamente a mobilização de recursos domésticos, facilitada pela preparação e implementação de planos nacionais de financiamento da biodiversidade ou instrumentos similares de acordo com as necessidades, prioridades e circunstâncias nacionais;
- (c) Alavancar o financiamento privado, promover o financiamento misto, implementar estratégias para aumentar/mobilizar recursos novos e adicionais e incentivar o setor privado a investir na biodiversidade, inclusive por meio de fundos de impacto e outros instrumentos;
- (d) Estimular esquemas inovadores, como pagamento por serviços ecossistêmicos, títulos verdes, compensações e créditos de biodiversidade e mecanismos de partilha de benefícios, com salvaguardas ambientais e sociais;
- (e) Optimização de co-benefícios e sinergias de financiamento visando a biodiversidade e as crises climáticas;
- (f) Melhorar o papel das acções colectivas, inclusive por povos indígenas e comunidades locais, acções centradas na Mãe Terra e abordagens não baseadas no mercado, incluindo gestão comunitária de recursos naturais e cooperação e solidariedade da sociedade civil voltada para a conservação da biodiversidade;
- (g) Aumentar a eficácia, eficiência e transparência da provisão e uso de recursos

Relevância das KBAs

Muitos doadores já utilizam as KBAs para orientar os locais onde irão investir na conservação e isto tem de ser alargado a todos os doadores com interesses na conservação da biodiversidade. Assegurar que todos os países efectuem avaliações exaustivas das KBAs, monitorizam-nas e conservam-nas para orientar a implementação do QGB garantirá que os locais globalmente significativos para as espécies e os ecossistemas sejam identificados e conservados.



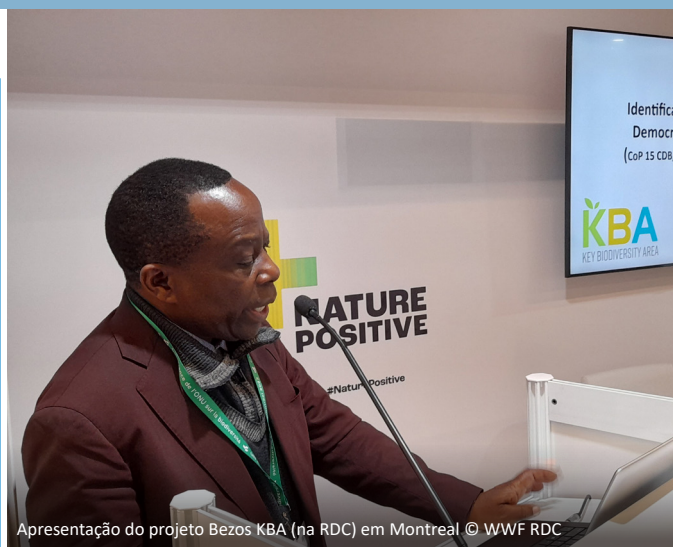
Dr. Andrew Steer, presidente e CEO do Bezos Earth Fund. A BEF apoiou a parceria KBA com uma doação de US\$ 5 milhões para a BirdLife International em 2022 © Resources for the Future

METAS 20

Fortalecer a capacitação e o desenvolvimento, o acesso e a transferência de tecnologia e promover e reforçar o acesso à inovação e à cooperação técnica e científica, inclusive por meio da cooperação Sul-Sul, Norte-Sul e triangular, para atender às necessidades de implementação efetiva, particularmente em países em desenvolvimento, fomentando o desenvolvimento tecnológico conjunto e programas conjuntos de pesquisa científica para a conservação e uso sustentável da biodiversidade e fortalecendo a pesquisa científica e as capacidades de monitoramento, de acordo com a ambição dos objectivos e metas do Quadro.

Relevância das KBAs

A sensibilização sobre as KBAs como ferramenta deve ser incluída no reforço das capacidades e é necessário reforçar as capacidades e a cooperação científica para aplicar eficazmente os critérios das KBAs em cada país. Especialistas da África do Sul já estão a dar formação a outros na África Austral sobre como identificar KBAs.



Apresentação do projeto Bezos KBA (na RDC) em Montreal © WWF RDC

METAS 21

Garantir que os melhores dados, informações e conhecimentos disponíveis sejam acessíveis aos tomadores de decisão, profissionais e ao público para orientar a governança eficaz e equitativa, gestão integrada e participativa da biodiversidade e fortalecer a comunicação, conscientização, educação, monitoramento, pesquisa e conhecimento de gestão e, também nesse contexto, os conhecimentos, inovações, práticas e tecnologias tradicionais dos povos indígenas e comunidades locais somente devem ser acessados com seu consentimento livre, prévio e informado, de acordo com a legislação nacional.

Relevância das KBAs

O processo das KBAs, que funciona através da criação de Grupos de Coordenação Nacional, ajuda a reunir os dados sobre a biodiversidade à escala nacional num processo de colaboração para identificar KBAs e que pode ser útil para muitos outros processos. Isto inclui a melhoria do acesso aos dados e da partilha de informações e a incorporação dos conhecimentos dos PI e das CL.



Imagens (de cima para baixo): Encontro ACEAA Conservação da Amazônia, Bolívia © Armonia; Nanki Wampankit (Diretor de Territórios da CONFENIAE), Manuel Sánchez (coordenador KBA), Dionisio Mukucham (vice-presidente do NAE) © Juan Carlos Sánchez

METAS 22

Assegurar a representação e participação plena, equitativa, inclusiva, efectiva e sensível ao gênero na tomada de decisões e acesso à justiça e à informação relacionada à biodiversidade pelas comunidades locais, respeitando suas culturas e seus direitos sobre terras, territórios, recursos, e conhecimento tradicional, bem como por mulheres e meninas, crianças e jovens e pessoas com deficiência de forma a garantir a proteção integral dos defensores dos direitos humanos ambientais.

Relevância das KBAs

As KBAs não prescrevem um determinado tipo de governação. 36% das KBAs ocorrem em terras de PI e LC. O Programa KBA incentiva a identificação e gestão das KBAs para incluir proactivamente grupos marginalizados e a igualdade de gênero com plena participação.



METAS 23

Garantir a igualdade de gênero na implementação da Estrutura por meio de uma abordagem sensível ao gênero, em que todas as mulheres e meninas tenham oportunidades e capacidades iguais de contribuir para os três objectivos da Convenção, inclusive reconhecendo seus direitos iguais e acesso à terra e aos recursos naturais e sua participação e liderança plena, equitativa, significativa e informada em todos os níveis de acção, engajamento nas políticas e tomadas de decisões relacionadas à biodiversidade.

Relevância das KBAs

Os processos de identificação e avaliação das KBAs pretendem ser sensíveis ao gênero e incluir proactivamente o gênero e os grupos marginalizados.



5. CONCLUSÃO

Este documento demonstra que a relevância das KBAs para o QGB não se limita à Meta 3, ou mesmo apenas às três primeiras metas baseadas em áreas. Pelo contrário, a lógica e o valor das KBAs estão ligados a todos os objectivos e metas do QGB, embora em graus diferentes. Assim, as KBAs demonstram a sua utilidade como um mecanismo de implementação chave para o quadro global.



Mobula birostris © David Novo